

## CARTA DO GESTOR Nº 17 – FEVEREIRO DE 2021

Caros(as) investidores(as),

Nesta carta, comentaremos os resultados do fundo no mês de fevereiro, abordaremos nossa visão de cenário internacional e local, e explicitaremos o posicionamento do nosso fundo ACE Capital FIC FIM (por meio do ACE Capital Master FIM) neste início de março.

### 1- Resultados

O ACE Capital FIC FIM registrou ganho de 0,75% em fevereiro; ganho de 8,06% nos últimos 12 meses (340% do CDI ou CDI+5,56% a.a.); e acumula retorno de 11,22% desde seu início em 30/09/2019 (258% do CDI ou CDI+6,59% a.a.).

A maior contribuição positiva para o fundo em fevereiro veio do livro de Renda Fixa (+1,22%). Esse resultado foi composto por ganhos na posição tomada em juros longos nos EUA e pela posição aplicada na inclinação de juros reais aqui no Brasil. Os livros de Renda Variável e Valor Relativo tiveram contribuições próximas a zero. Apesar da queda dos principais índices de ações e do fundo carregar uma posição relevante em renda variável, o livro teve ganhos na carteira local e na posição *offshore* comprada em *financials*. Já o livro de Moedas e Cupom Cambial registrou perda de 0,39%. Mesmo com posição menor em fevereiro, o fundo seguiu vendido em dólar contra várias moedas.

### Resultados do Fundo por Estratégia

	Fev 2021	12m	Início
Renda Fixa	1,22%	8,35%	8,93%
Renda Variável	0,02%	1,56%	1,60%
Moedas e Cupom Cambial	-0,39%	0,04%	1,25%
Valor Relativo	-0,01%	-0,08%	0,56%
<b>Total de Valor Adicionado</b>	<b>0,84%</b>	<b>9,87%</b>	<b>12,35%</b>
Caixa	0,11%	2,08%	3,92%
Taxas e Custos	-0,20%	-3,89%	-5,05%
<b>ACE Capital FIC FIM</b>	<b>0,75%</b>	<b>8,06%</b>	<b>11,22%</b>

## CARTA DO GESTOR Nº 17 – FEVEREIRO DE 2021

### 2- Cenário

#### Internacional

**Imunização avança no mundo desenvolvido.** O mês de fevereiro foi marcado por notícias favoráveis com relação à pandemia do Covid-19 nos países desenvolvidos. O processo de vacinação seguiu avançando em velocidade elevada nos EUA e no Reino Unido e apresentou alguma melhora na Europa. Além da vacinação, os dados de novos casos, hospitalizações e mortes também melhoraram significativamente nestes países, voltando a discussão para uma maior abertura da economia. Adicionalmente, dados de Israel, país mais avançado no processo de vacinação, mostram que a efetividade das vacinas da Pfizer e da Moderna, principais vacinas aplicadas nos países desenvolvidos, tem sido, na prática, muito próxima da obtida no período de testes.

Inclusive, os resultados têm sido bastante favoráveis para aqueles que receberam somente uma dose da vacina da Pfizer, com redução bastante significativa de hospitalizações. Por fim, foi aprovada pelo FDA a vacina da Johnson & Johnson – a vantagem dessa vacina é ser dose única – e começará a ser aplicada nos EUA no início de março.

**Campeonato de arrancada!** No campo econômico, temos vistos sucessivas revisões para cima das projeções de crescimento dos EUA em 2021: (i) após ter ficado claro que o pacote de estímulo fiscal será mais próximo a US\$ 1,9 trilhão, (ii) o avanço da vacinação e (iii) os dados de curto prazo melhores.

A melhora de expectativa para a pandemia e para o crescimento levou a um forte movimento de alta de juros no mês, liderados pelos juros americanos. Essa reprecificação levou alguns Bancos Centrais a atuarem, tanto de forma verbal (ex.: Zona do Euro) como por meio de expansão da compra de títulos (ex.: Austrália). Não esperamos que o Fed altere seu programa de compras por conta do movimento de juros ocorrido em fevereiro. Vemos uma alteração na forma de atuação apenas no caso de uma maior antecipação do início do ciclo de alta ou um grande aperto de condições financeiras.

## CARTA DO GESTOR Nº 17 – FEVEREIRO DE 2021

**Recuperação em curso.** Reforçamos nossa visão de que a retomada ganhará ainda mais vigor com o avanço da vacinação, principalmente nos países desenvolvidos, e com a força dos estímulos fiscais e monetários presentes. Isso deve dar suporte às bolsas globais e sustentar as curvas de juros dos países desenvolvidos.

### Brasil

**Totalmente na contramão!** Enquanto o mundo desenvolvido celebra o avanço no processo de imunização, fevereiro mostrou uma nova piora dos indicadores relativos à pandemia no Brasil, com aceleração relevante do número de novos casos, de novos óbitos e de ocupação hospitalar. Deveremos observar, ao longo de março, a intensificação de medidas de restrição à mobilidade de pessoas.

Esse fato, somado a uma desaceleração dos dados correntes de atividade econômica, que indicam retração de pelo menos 0,5% no PIB do 1º trimestre ante o 4º trimestre de 2020, torna ainda mais desafiador o cenário para a atividade econômica nesse 1º semestre. Inclusive, são crescentes os riscos de uma nova contração do PIB no 2º trimestre de 2021.

**Organização e recuperação, desorganização e recessão<sup>(1)</sup>.** Diante desse início de ano com ventos contrários, quais as perspectivas para o crescimento para os próximos trimestres? O país ainda possui, estruturalmente, condições de apresentar bom crescimento em 2021 e 2022. A crise vivida no ano passado não gerou dano permanente no balanço das empresas e das famílias. O nível de estímulo monetário é muito elevado e deve permanecer assim por um bom tempo, mesmo considerando o ciclo de normalização da política monetária que deve se iniciar em março. Além disso, o crescimento global será muito forte, o que somado à nossa taxa de câmbio depreciada deve ajudar nosso setor exportador. E o mundo vive um novo *boom* de *commodities*, o que também é favorável ao Brasil. Mas para que esses fatores positivos possam se manifestar, porém, é preciso nos organizarmos, com direcionamentos mais claros do Presidente e comportamento responsável do Congresso.

## CARTA DO GESTOR Nº 17 – FEVEREIRO DE 2021

Primeiro, é absolutamente fundamental que o regime fiscal seja mantido, com a aprovação de uma PEC que garanta um mínimo de racionalidade econômica no pagamento da nova rodada do auxílio emergencial e que dê os instrumentos mínimos (gatilhos) para garantir o cumprimento do teto dos gastos nos próximos anos.

O segundo ponto é relativo à pandemia. É crucial que a população com mais de 65 anos seja vacinada o mais rapidamente possível. Esse grupo é responsável por em torno de 70% dos óbitos por coronavírus e a experiência mundial nos mostra que conforme a vacinação avança nessa parcela da população, os indicadores de internações e óbitos mostram melhora acentuada. O Brasil possui infraestrutura para realizar vacinação em massa, caso o governo consiga garantir estoque suficiente de vacinas, a situação pode se reverter rapidamente.

Com organização, poderemos ver um início de retomada mais robusto ao longo do 2º trimestre, atingindo seu ápice na segunda metade do ano. Por outro lado, caso o país falhe em resolver esses pontos, o início da recuperação será adiado. A desorganização do governo com relação à pandemia e ao processo de reformas, caso continue, só nos levará à mais recessão.

(1) Trecho de artigo publicado no Jornal Valor Econômico em 04/02/2021. Texto completo no link abaixo.

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2021/03/04/organizacao-e-recuperacao-desorganizacao-e-recessao.ghtml>

**Problema recorrente de Banco Central de um país emergente.** Ter que subir o juro básico mesmo com riscos baixistas para atividade. Apesar da atividade mais fraca no curto prazo, dado o movimento persistente de revisão para cima nos números de inflação, o cenário internacional mais inflacionário e o elevado nível de desorganização do governo, acreditamos que o BC iniciará um ciclo de normalização da taxa Selic já na reunião de março, com uma alta de 50 bps.

### 3- Posicionamento

Detalhamos, a seguir, o posicionamento atual do fundo dentro das nossas 4 estratégias principais.

## CARTA DO GESTOR Nº 17 – FEVEREIRO DE 2021

**Renda Fixa.** No local, a combinação da alta de *commodities* em dólar com a alta do dólar deve manter a inflação pressionada. Ademais, há dúvidas crescentes sobre a continuidade da agenda de reformas, com mais desconfiança sobre o compromisso fiscal, o que exigirá do BCB iniciar um ciclo de alta da Selic. Temos uma posição de *flattening* de juros reais e operando taticamente tomado em juros nominais.

O fundo continua carregando posição tomada na *treasury* norte-americana de 30 anos. Adicionamos, mais recentemente, uma posição tomada no *bund* alemão de 10 anos.

**Moedas e Cupom Cambial.** Reduzimos bastante a posição direcional vendida em dólar. Estamos posicionados comprados na coroa norueguesa e vendidos na coroa sueca; comprados no yuan e vendidos no euro; e comprados na libra e vendidos no euro. Dessa maneira, mantemos o posicionamento mais tático em relação ao dólar, enquanto exploramos pares de moedas que naveguem melhor no cenário atual. No livro de cupom cambial, mantivemos a posição tomada na inclinação.

**Renda Variável.** O Ibovespa apresentou mais um mês negativo em fevereiro fechando com queda de 4,4%. Foi uma combinação de fatores locais (interferência do presidente nas principais estatais, recrudescimento do vírus, incerteza fiscal), com internacionais, como a abertura das taxas de juros longas, sobretudo nos EUA.

Em relação à carteira local, a despeito do mês de março prometer ser bastante desafiador com relação ao recrudescimento do coronavírus, voltamos a adicionar empresas relacionadas ao processo de reabertura da economia, principalmente de varejo, sobretudo por julgarmos que os preços estão bem atrativos. Deveremos passar por um período de redução da mobilidade, porém acreditamos ser uma condição temporária, à medida que avançaremos no processo de vacinação. Também adicionamos algumas estatais que sofreram no final do mês pelo motivo citado acima.

Na carteira externa, temos algumas posições nas empresas de valor nos EUA e na Europa. E temos uma posição comprada em uma cesta de ações de empresas no Reino Unido, que deverão se beneficiar do processo de reabertura em curso, diante dos avanços da vacinação.

## CARTA DO GESTOR Nº 17 – FEVEREIRO DE 2021

**Valor Relativo.** A estratégia está majoritariamente comprada em ações no Brasil com *hedges* nos mercados de juros, câmbio e volatilidade. No mercado local também temos uma posição de *flattening* de juros reais. No mercado internacional, o mês de fevereiro foi marcado por uma das maiores quedas do “*risk parity*” (portfólio comprado em ações americanas com *hedge* em *US treasury*), seguimos com uma alocação muito pequena nessa estratégia, mas monitorando para aumentar.

## CARTA DO GESTOR Nº 17 – FEVEREIRO DE 2021

Fundo: ACE Capital FIC FIM

**Objetivo:** o fundo tem como objetivo, mediante a aplicação preponderante em cotas do Fundo Master, atingir rentabilidade acima do CDI, buscando oportunidades em taxas de juros, moedas, renda variável e derivativos diversos, tanto no mercado local quanto internacional, observada a política de investimento do Fundo.

### Características:

- Tipo Anbima: Multimercados Livre
- Data de Início: 30/09/2019
- Público-alvo: Investidores em Geral
- Taxa de Administração: 2% a.a. com o Fundo Master (máx. de 2,20% a.a.)
- Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder o CDI
- Mínimo para aplicação Inicial: R\$ 500,00
- Mínimo para Aplicação Adicional e Resgate: R\$ 100,00
- Saldo Mínimo: R\$ 100,00
- Cotização de Aplicações: D+0
- Cotização de Resgate: D+30, com liquidação no dia útil seguinte
- Classificação Tributária: Longo Prazo
- Administrador: Intrag DTVM
- Custodiante: Itaú Unibanco
- Auditor: PWC



As informações contidas nessa apresentação têm caráter meramente informativo e estão sujeitas a mudança sem qualquer tipo de notificação prévia. Este documento não constitui uma oferta de serviço pela ACE Capital e é para uso exclusivo de seu destinatário, não devendo ser utilizado para quaisquer outros fins. A ACE Capital utiliza informações de fontes que acredita serem confiáveis, mas não se responsabiliza pela exatidão de quaisquer das informações assim obtidas e utilizadas neste documento, as quais não foram independentemente verificadas. Além disso, as informações e expectativas sob o cenário da economia brasileira e global foram analisadas até a data de envio deste material, sendo que eventuais fatores econômicos futuros podem não ter sido previstos e, consequentemente, considerados para esta análise fornecida pela ACE Capital. Fundos de investimento que utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo, caso o fundo de investimento adote estratégia com derivativos para fins de alavancagem. As informações constantes nesta apresentação estão em consonância com os Regulamentos, Formulários de Referência, se houver, Lâmina de Informações Essenciais, se houver, porém não os substituem. Para avaliação da performance de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento multimercados com renda variável e os fundos de investimento em ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de investimento não contam com garantia da ACE Capital, do administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Regulamento, de eventual Lâmina de Informações Essenciais, se houver, e do Formulário de Informações Complementares, se houver, dos fundos de investimento em que deseja aplicar. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Este documento não constitui uma opinião ou recomendação, legal ou de qualquer outra natureza, por parte da ACE Capital, e não leva em consideração a situação particular de qualquer investidor. A utilização das informações aqui contidas se dará exclusivamente por conta e risco de seu usuário. Antes de tomar qualquer decisão acerca de seus investimentos, a ACE Capital recomenda ao interessado que consulte seu próprio consultor legal.

**Objetivo**

O ACE Capital FIC FIM - CNPJ 34.774.662/0001-30 ("FUNDO") objetiva atingir rentabilidade acima do CDI, direcionando, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio em cotas do fundo ACE Capital Master FIM - CNPJ 34.687.549/0001-18 ("MASTER"), cuja política de investimento consiste em aplicar seus recursos em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observadas demais condições presentes em seus regulamentos.

**Público Alvo**

O FUNDO é destinado a receber aplicações de recursos provenientes de investidores em geral, que busquem performance diferenciada e entendam a natureza e a extensão dos riscos envolvidos.

**Gestor:** ACE Capital Gestora de Recursos Ltda.  
CNPJ: 33.411.393/0001-85

**Classificação Anbima:** Multimercado Livre

**Rentabilidade**

Ano	Retorno	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2019	Fundo										2,45%	-0,42%	1,55%	3,60%	3,60%
	%CDI										510%	-	412%	290%	290%
2020	Fundo	-0,41%	-0,25%	1,69%	0,87%	1,48%	2,06%	2,90%	-1,18%	-2,61%	0,36%	0,86%	1,87%	7,76%	11,64%
	%CDI	-	-	496%	306%	620%	956%	1.491%	-	-	232%	574%	1135%	280%	288%
2021	Fundo	-1,12%	0,75%											-0,38%	11,22%
	%CDI	-	558%											-	258%

Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos.

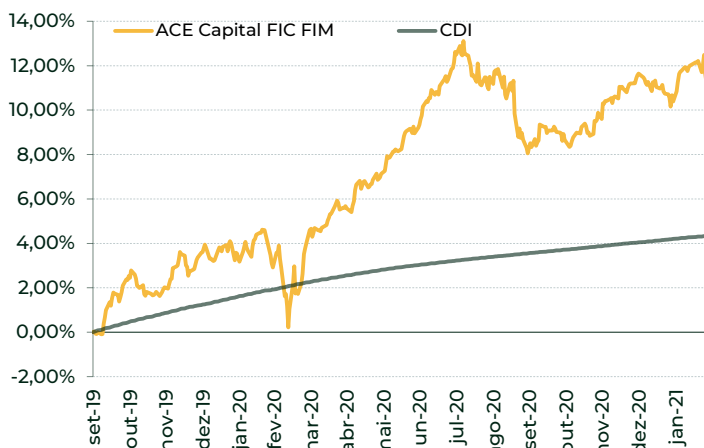
**Estatísticas**

Retorno acumulado	11,22%
Retorno acumulado em %CDI	258%
Rentabilidade em 12 meses	8,06%
Volatilidade anualizada	4,8%
Sharpe	1,0
Retorno médio mensal	0,63%
Número de meses positivos	11
Número de meses negativos	6
Número de meses acima de 100% do CDI	11
Número de meses abaixo de 100% do CDI	6
Maior rentabilidade mensal	2,90%
Menor rentabilidade mensal	-2,61%
Patrimônio líquido	R\$ 202.148.073
Patrimônio médio em 12 meses	R\$ 140.617.145
Patrimônio líquido do MASTER	R\$ 1.251.829.906

**Informações Gerais**

Data de Início	30/09/2019
Taxa de Administração*	2,00% a.a.
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder o CDI
Classificação Tributária	Longo Prazo
Administrador	Intrag DTVM Ltda.
Custodiante	Itaú Unibanco S.A.
Auditor	PWC

\*Este valor já incorpora a taxa de administração do FUNDO e a taxa de administração do MASTER. A taxa máxima de administração permitida é de 2,20% a.a.

**Performance Acumulada**

**Movimentação**

Mínimo para Aplicação Inicial*	R\$ 500,00
Saldo Mínimo	R\$ 100,00
Mínimo para Aplicação Adicional e Resgate	R\$ 100,00
Cota	Fechamento
Cotização de Aplicações	D+0
Cotização de Resgates	D+30 corridos
Liquidação de Resgates (pós Cotização)	D+1 útil

A ACE Capital não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não se caracterizam e nem devem ser entendidas como uma promessa ou um compromisso da ACE Capital, além de não levar em consideração a situação particular de qualquer investidor. Antes de tomar qualquer decisão acerca de seus investimentos, a ACE Capital (i) recomenda ao interessado que consulte seu próprio consultor e (ii) não se responsabiliza pelas decisões de investimento. O FUNDO utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos, o que pode resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar em perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do FUNDO. O FUNDO está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. O FUNDO pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos não mencionados neste material. Os fundos de investimento multimercados com renda variável e os fundos de investimento em ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

Para avaliação da performance de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. O FUNDO buscará manter uma carteira de ativos com prazo médio superior a 365 dias. Alterações nestas características podem levar a um aumento do IR incidente sobre a rentabilidade auferida pelo cotista. Não há garantia de que este Fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E DA TAXA DE SAÍDA. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DOS GESTORES, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares, se houver, da Lâmina de Informações Essenciais e do Regulamento do FUNDO e do MASTER pelo investidor antes de aplicar seus recursos, conforme disponíveis no site do Administrador: Intrag DTVM Ltda., CNPJ nº 62.418.140/0001-31, www.intrag.com.br, Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400, 10º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP. Telefone (11) 3072-6109, dias úteis, das 9 às 18h, ou utilize o SAC Itaú 0800 728 0728, todos os dias, 24h. Se desejar a reavaliação da solução apresentada após utilizar esses canais, recorra à Ouvidoria Corporativa Itaú Unibanco 0800 570 0011, dias úteis, das 9 às 18h, Caixa Postal nº 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala 0800 722 1722, disponível 24h todos os dias.



ACE Capital Gestora de Recursos Ltda.

Av. Dr. Cardoso de Melo 1.184, Cj. 11, Vila Olímpia, São Paulo - SP, CEP 04.548-004 | Tel. +55(11)4118-6525

www.ace.capital | ri@ace.capital | capital.ace | acecapitalgestoraderecursos